

O SR. PRESIDENTE (José Thomaz Nonô) - Para oferecer parecer ao projeto, pela Comissão de Finanças e Tributação, concedo a palavra ao nobre Deputado Ivan Valente.

O SR. IVAN VALENTE (PT-SP. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, votamos pelo acolhimento e adequação financeira e orçamentária do projeto que cria a Universidade Federal do ABC.

Trata-se de uma luta iniciada em 1963, ainda no Governo João Goulart. Na Constituição de São Paulo e, posteriormente, em projeto autorizativo, já havia sido votada a criação de outra universidade pública federal no Estado de São Paulo. Temos apenas 2 universidades federais no maior Estado do País, com 12 mil alunos; as outras são universidades estaduais. Portanto, é mais do que justo que a União assuma a responsabilidade de criar uma universidade federal pública, gratuita e de qualidade, com ensino, pesquisa e extensão e, pelo menos, com um grande campus no ABC. Esse é o anseio de mais de 3 milhões de moradores das cidades do ABC e do Estado de São Paulo.

Encabeçamos nesta Casa projeto de lei criando a Universidade Federal do ABC, assinado também pelos nobres Deputados Rubinelli, Professor Luizinho e Vicentinho. Hoje, quando se vota a criação do projeto do Executivo, concedemos o mérito a toda a população do ABC e a toda sociedade civil paulista, que se mobilizou na luta por essa universidade.

A criação dessa universidade nos moldes e padrões das universidades federais brasileiras deve-se ao fato de que desejamos qualidade de ensino, com pesquisa e extensão. Não queremos ensino não presencial. Sabemos das pressões pelas restrições de verbas.

Essa é a iniciativa mais positiva do Governo. Essa é uma agenda positiva na educação: expandir o ensino superior público e gratuito de qualidade, criar universidades em vários cantos deste País e acoplar esse debate ao da universalização da educação básica no Brasil. Não se trata apenas de criar universidades, mas de dar condições para que o nosso povo, da creche e da pré-escola à universidade, tenha acesso a um ensino público, gratuito e de qualidade.

O Governo está de parabéns pela iniciativa absolutamente justa e contemplada por esta Casa.

Que outros projetos sejam aprovados e os recursos públicos sejam usados não mais para pagar juros, mas para abrir universidades e para aplicar na educação básica neste País.

Obrigado. (*Palmas.*)